



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO SEGUNDO BIÊNIO 2024 DA 7ª LEGISLATURA:

Aos 04 dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, com início às 9h, no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande PE, reuniram-se os Senhores Vereadores sob a Presidência do vereador José Estevão Barbosa. José Estevo: Bom dia, senhores vereadores e vereadoras, Bom dia ao público presente que nos acompanha nas redes sociais, aqui no município de Lagoa Grande, no Distrito de Vermelho, nos assentamentos, na área ribeirinha, nos sítios, no Distrito de Jutai, nos assentamentos daquela região e nos sítios também, levando a mensagem da Câmara aos diversos cantos do município de Lagoa Grande e de outras cidades que nos acompanham nesse momento pelo YouTube. Quero também dar bom dia ao procurador do município, doutor Roberto Estevo, que representa nesse ato o prefeito Vilmar Capellaro, a vice-prefeita Catarina Gaziera, seja bem-vindo! Pauta da 18ª sessão ordinária do 2º período legislativo de 2024. No primeiro expediente, inscrito o procurador do município para fazer uso da tribuna com o tempo de até 10 minutos, pode vir, Dr. Roberto Estevo, representando o prefeito Vilmar e a vice-prefeita Catarina. Roberto: Bom dia, senhores vereadores, vereadoras, funcionários e a todo o público presente que assiste de casa, através do YouTube. Dizer a vocês que hoje recebi uma ligação cedo do prefeito, e aí ele informou que está em Brasília, em busca de recursos, juntamente com o vice-prefeito eleito, Olavo Marques, e aí não pode se fazer presente pediu para a gente vir representar não só ele, mas também a atual prefeita eleita Catarina Gaziera que também está na capital, está em Recife buscando assuntos com o governo do estado para dar continuidade ao trabalho desenvolvido. Dizer aos vereadores e às vereadoras que é um momento de muita alegria chegar nessa casa e ver que o orçamento de mais de 178 milhões de reais está sendo votado. A gente começou lá em 2017 com 53 e vê que triplicou. É muito importante, é um trabalho em conjunto do Poder Legislativo, do Poder Executivo, do Poder Judiciário, das pessoas que acreditam nos eleitos. E desde 2017 tem construído, pouco a pouco, avançando na cidade, nada se faz

de um dia para a noite, mas tudo com unidade, com tranquilidade, com respeito, as coisas acontecem. Agradecer a todos os vereadores, as vereadoras, dizer para vocês que também estão de parabéns, não só pela votação que ocorrerá daqui a pouco, mas pela colocação do orçamento impositivo, que é uma conquista, coisa de cidade grande, chegando em Lagoa Grande, porque Lagoa Grande não é só o nome, mas também as pessoas, também os políticos, os órgãos, e tenho certeza que é um marco nessa história, o orçamento triplicado, se comparado a 2017, e as emendas impositivas. Dizer para vocês que todos estão de parabéns, que o município continua à disposição, que avançou bastante e continuará avançando. Um grande abraço, que Deus abençoe a todos. José Estevão: Muito obrigado ao Dr. Roberto, ao prefeito Vilmar Capellaro, à vice-prefeita Catarina e ao vice-prefeito eleito, Olavo Marques, e a todos que acompanham o trabalho dessa casa no dia de hoje. Abertura do segundo expediente, com a leitura do Salmo Bíblico, pedindo ao vereador Fernando Angelim que possa fazer a leitura para nós, por gentileza. Fernando Angelim: Bom dia, presidente, bom dia aos demais vereadores, àqueles que se encontram presentes nesse recinto e também àqueles que acompanham pelo canal de YouTube dessa casa. Salmo 11. No Senhor me refúgio, como, pois, dizeis, ó minha alma, fugir para a vossa montanha como um pássaro. Pois olha, os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda, para com elas atirarem as ocultas. Os retos aos retos de coração, na verdade, que já os fundamentos se transtornam porque pode fazer o justo ó Senhor está no seu santo tempo, o trono do Senhor está nos céus, os seus olhos estão atentos e as suas pálpebras provam os filhos dos homens, o Senhor prova o justo, mas a sua alma aborrece o ímpio e o que ama a violência sobre os ímpios fará chover brasas de fogo e enxofre. Um vento escaldante será a sua porção, pois o Senhor é justo e ama a justiça. O seu rosto está voltado para os retos, amém. A aprovação da ATA da sessão anterior que já se encontra nas mesas de vossas excelências. Leitura e votação dos documentos que tramitam nesta casa, no dia de hoje, lida pelo padre Adeildo. Adeildo: Bom dia, senhor presidente, bom



dia, senhoras e senhores vereadores, público aqui presente, muito bom dia. Leitura dos documentos que tramitam nesta casa. O projeto de lei de número 20/2024, que é o orçamento para 2025, já foi lido em sessão anteriormente, como também o projeto de resolução de número 1/2024, que é emenda ao regimento interno, também já foi lido em sessão anteriormente. Temos aqui o projeto de lei de número 026/2024, de 27 de novembro de 2024, está aí na mesa de vossas excelências. Vou fazer a leitura da mensagem, se vossas excelências quiserem acompanhar. Cumprimentando cordialmente a vossas excelências, nobre presidente desta Casa Legislativa, bem assim destacado aos demais vereadores e vereadoras, na oportunidade, aprazado em que estamos encaminhando para apreciação da nobre e deidade projeto de lei de número 026 de 27 de novembro de 2024, que ratifica protocolo de intenções para fins de celebração de contrato de consórcio público, CISAPE, e da outras providências. O consórcio intermunicipal do sertão do Araripe Pernambucano, CISAPE, integra através de seus 13 municípios membros, três microrregiões do Sertão Pernambucano, Sertão do Araripe, Sertão Central e Sertão do São Francisco. No total, soma uma população de mais de 375 mil, distribuído em um território de 17.198 m². Com sede na cidade de Oricuri, Pernambuco, disponibiliza de uma estrutura de primeira para atender os municípios das cidades consorciadas. Através de suas ações, aplica uma política regional de forma integrada, buscando potencializar a capacidade de efetua-las, tendo como base os princípios constitucionais que regem a administração pública, notadamente o princípio da economicidade. Criado em 2005 com o objetivo de efetivar políticas públicas, recursos e ações que beneficiam as regiões envolvidas dentro de seu território, o CISAPE foi um dos primeiros consórcios a ser implantado em Pernambuco e também o primeiro a ser transformado em autarquia de acordo com a Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, e regulamentada pelo Decreto de Número 6.107, de 2007. O CISAPE é um consórcio de personalidade jurídica de direito público, sendo multifalitário de várias atividades, meios, ou seja, com a natureza jurídico-



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



institucional, para atuar em todas as áreas de políticas públicas, meio ambiente, saúde, aterro sanitário, obras de estruturação, educação e etc... Trazendo inúmeros benefícios para os entes consorciados, especialmente para os munícipes que neles residam. Lagoa Grande, especialmente, será contemplada de forma rápida com o selo de inspeção municipal, o CISAPE, que permitirá a comercialização em massa de produtos de origem animal, abatido em nosso município, melhorando a produção e renda. Assim como o presente projeto de lei pretende efetivar o direito de que este ente público tem de se consorciar para potencializar suas ações de forma macro, através da cooperação regional por várias ações de diversas áreas e segmentos. Por esse exposto, submeto o presente projeto de lei para apreciação e, conseqüentemente, aprovação na íntegra por parte dos nobres vereadores desta Casa de Lei. Lagoa Grande, Pernambuco, 27 de novembro de 2024, Vilmar Capellaro, Prefeito. Emenda impositiva nº 1/2024 ao projeto de lei de nº 20/2024. Artigo 1º; fica acrescido no artigo 5º a emenda impositiva ao projeto de lei de número 20/2024, de autoria do chefe do Poder Executivo, com a seguinte redação. Fica incluído na Secretaria de Saúde, conforme abaixo o discriminado, 10- Saúde, 10-122- Administração Geral, 10-122-1001 gestão do SUS municipal, 10-1221001-1.40 execução de obras para a gestão do SUS, construção de posto de saúde no valor de R\$ 202 mil, 1041- aquisição de veículos no valor de 404 mil. 10-301-1003-2132 a atenção primária de criança de 0 a 6 anos, TEA, transtorno aspecto autista, apoio à criança detectado com autismo, no valor de R\$ 404 mil, 2- janeiro branco, saúde mental, no valor de R\$ 101 mil. Totalizando essa emenda impositiva, R\$ 1.111.000,00. Câmara Municipal de Lagoa Grande, Pernambuco, 3 de dezembro de 2024. Autores das emendas são os vereadores e presidente desta casa, José Estevão Barbosa Mantena, vice-presidente Edneuza Lafaiete de Brito, vereadores Rosineide Souza e Silva Medeiros, Fernando Angelim Alves, Francisco Geová Silva, Altamir Gomes de Sá, Juvanilson da Silva Rezende, Lindaci Ramos de Amorim, Werliane Araújo Souza e a Ademair Nonato Barbosa. Justificativa para referida emenda

impositiva. Apresento a emenda impositiva, incluído no orçamento para 2025 do município de Lagoa Grande, Pernambuco. Dispositivo que torna obrigatório a execução de emendas impositivas com a participação ativa dos membros do Legislativo e, conseqüentemente, da própria sociedade lagoagrandense, a qual representamos, tornando-se um avanço no fortalecimento da participação dos vereadores na execução dos recursos públicos municipais, a exemplo de que ocorre na esfera federal com o advento da Emenda Constitucional 86/2015 e a estadual com o advento da Emenda Constitucional 45 de 2017. A presente proposta, além de assegurar que a metade do valor incluído individualmente pelo vereador seja investido em serviços públicos como saúde e outros, trazendo segurança para a área mais sensível. Lembramos também que em todas as emendas impositivas tem o mapa do orçamento municipal para o exercício de 2025, onde os vereadores irão incluir suas emendas impositivas na Secretaria de Saúde, Agricultura, Esporte e Lazer, totalizando o valor da emenda impositiva de R\$ 2.020.000. Emenda impositiva de número 2/2024, ao projeto de lei de número 20/2024. Artigo 1º; fica acrescido no artigo 5º a emenda impositiva ao projeto de lei de número 20 de autoria do chefe do Poder Executivo com a seguinte redação. Fica incluído na Secretaria de Agricultura conforme abaixo discriminado. 8- Agricultura, 20-544 Recursos Hídricos, 20-544-1701 Perfuração de poços artesianos com instalação, no valor de R\$ 656.500,00 Câmara Municipal de Lagoa Grande, 3 de dezembro de 2024, autor da emenda impositiva é o presidente desta casa, o vereador José Estevo Barbosa, a vice-presidente é a Edneuzza Lafaiete de Brito, a vereadora Rosineide de Souza e Silva Medeiros, o vereador Fernando Angelim Alves, o vereador Altamir Gomes de Sá, vereador Francisco Geová Silva e a vereadora Lindaci Amorim. Justificativa: A presente proposta de emenda incluída no orçamento para 2025 do município de Lagoa Grande, Pernambuco, dispositivo que torna obrigatório a execução de emenda impositiva, com a participação ativa dos membros do Legislativo e, conseqüentemente, da própria sociedade lagoagrandense, a qual representamos, tornando-se um avanço

no fortalecimento da participação dos vereadores na execução dos recursos públicos municipais. A exemplo de que ocorre na esfera federal com o advento da emenda constitucional 86/2015, a estadual com objetivo da emenda constitucional estadual de número 45/2017. A presente proposta, além de assegurar que a metade do valor incluído devidamente pelo vereador seja investido em serviço público, trazendo segurança para áreas mais sensíveis. Também o fortalecimento nas demais áreas contempladas com orçamento específico, de qual forma de interesse da sociedade, que seja cada vez mais assegurado, atendido com objetividade. A obrigatoriedade condicional de execuções de indicações realizadas na esfera municipal, dentro das diretrizes previstas a serem regulamentadas, demonstrando a sociedade da participação mais ativa do Legislativo, tanto no contato com a população, como também com as demandas e com o contato com o Executivo pontuando as necessidades ora mencionadas nesta justificativa, a ser aplicado de todos os preceitos legais de ordem técnica sob pena de não execução. Assim, a propositura em tal traz a democratização ao processo orçamentário a nível municipal, conferidos aos parlamentares representantes direto da sociedade e a oportunidade de conjuntamente decidir parte da aplicação dos recursos públicos. Câmara Municipal do Lagoa Grande, 3 de dezembro de 2024. Também na emenda tem aqui o mapa demonstrativo onde serão aplicados os recursos, Secretaria de Saúde, Secretaria de Agricultura e Diretoria de Esporte e Lazer. Emenda impositiva de número 3/2024 ao projeto de lei de número 20/2024. Artigo 1º; fica acrescido no artigo 5º a emenda impositiva ao projeto de lei de número 20 de autoria do chefe do Executivo com a seguinte redação. Fique incluído no Fundo Municipal de Cultura, conforme abaixo discriminado. Item 14- Fundo Municipal da Cultura, 27- Desporto e Lazer, 27-218. Lazer, 27-813-2701, promoção do desporto e lazer, 27-813-27012.138- gestão da política de iniciação esportiva pelo lazer para criança de 0 a 6 anos de idade, no valor de R\$ 252.500,00. Câmara Municipal de Lagoa Grande Pernambuco, 3 de dezembro de 2024. Autores dessa emenda impositiva são



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



três vereadores, o vereador José Estevão Barbosa Mantena, o vereador Ademar Nonato Barbosa e o vereador Juvanilson da Silva Resende. A justificativa também é a mesma e a planilha também é a mesma. Ofício de número 017/2024, Lagoa Grande Pernambuco, 3 de dezembro de 2024. Ao excelentíssimo presidente desta casa, José Estevo Barbosa Mantena, o Sintelag, Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Municipal de Lagoa Grande Pernambuco, cumprimentando cordialmente, vem através deste ofício lutar pela valorização dos profissionais na educação e na qualidade do ensino para todos. Vem respeitosamente solicitar de Vossa Excelência o espaço da Câmara Municipal para uma Assembleia Geral a ser realizada sexta-feira, dia 6/12, portanto, sexta-feira, a partir das 9h30 da manhã. Certos de contarmos com a parceria desta Casa, desde já agradecemos. Josehilde Paulino da Silva, Presidente do Sindicato. Então, só ratificando aqui o ofício do Sindicato, de sexta-feira, passa para a próxima quinta-feira, de quinta a oito, dia doze. Ofício de número 76/2024, Lagoa Grande, Pernambuco, 3 de dezembro de 2024. A Secretária de Educação do município Lagoa Grande, a senhora Sandra Amaral. Venho através deste ofício solicitar de vossa senhoria o Centro de Treinamento e Aprendizado CTA de Lagoa Grande, Pernambuco, para o dia 1º de janeiro de 2025, no horário de 8h da manhã às 13h, para a solene posse da prefeita eleita Catarina Gaziera Moreno, do vice-prefeito eleito Olavo Marques de Sá e de todos os vereadores e vereadoras eleitos nas eleições de 6 de outubro do corrente ano, conforme determina o regimento interno desta Casa no artigo 10 da Câmara Municipal de Lagoa Grande. Sem mais para o momento, elevo o voto de estima e consideração. José Estevo Barbosa Mantena, recebido pela secretária na data de 3/12/2024. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estevo: Vereadores e vereadoras, vamos dar início à discussão e votação. Mas antes de entrar nos projetos de discussão e votação, só referendar a votação da semana passada, da dez dias, no tocante à mudança que tinha sido feita aí por um erro talvez técnico ou proposital. O fato é que a gente já derrubou semana



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



passada, hoje nós vamos só referendar. Fizemos o debate sobre a questão de quem assume a presidência na eleição é o mais velho, não é o mais votado, já era antes, já era praxe, em todo canto é assim, é só essa reiteração. E a eleição seguinte, um ano após, aí pode ser realizada, porque no que vieram para cá, que a gente corrigiu, estava no mesmo ano das eleições. Então você vê a aberração que estava, nós corrigimos, já votamos, e hoje vou só colocar para o referendo de novo o mesmo projeto, para se consolidar na segunda votação, e aí a gente já sai de vez com essa correção no regimento que já tinha sido feita, mas infelizmente veio com esse erro a gente corrigiu semana passada na primeira votação, não haveria necessidade de uma segunda, mas está aqui vou colocar se alguém tem alguma coisa a falar disso aqui, está aberto o espaço, e se não já coloco em votação que a gente já votou uma vez, só a segunda para congratular, ok? Na realidade, senhor presidente, bom dia a todos que estão presentes aqui, funcionários, senhores vereadores. Na realidade, eu sou uma pessoa que tem muito medo de lei, sabe? Porque, na realidade, essa casa já criou tanta lei fictícia, aqui já se criou leis até para que o vereador não possa solicitar informações do Legislativo, se não for com a maioria. Isso é um absurdo, porque se o vereador foi eleito para ser fiscalizador, por que ele tem que procurar outro par para fiscalizar o que ele acha? Mas a lei existe, assim também como nós temos aqui a lei do PCCR também, que hoje está inexecutável, porque o saldo que está sobrando nas contas da educação do professor não é porque está sobrando, é porque não foi pago. Na realidade, quando tiraram os 8% da questão da reforma da Previdência e foram mexer no PCCR, ninguém pensou. Só que nesse período, todo o recurso da educação e a arrecadação federal subiu, tanto é que hoje o PIB do Brasil está em cima de 4% de crescimento esse ano, e as pessoas às vezes falam bobagem, porque o que aconteceu muito é o seguinte, muita gente não está ganhando dinheiro porque não tem coragem de trabalhar. Mas, na realidade, o PIB do país subiu a 4%, que não conseguiu subir nas gestões passadas, e isso é uma coisa que tem que ser colocada aqui, que o



Gomes estava ontem, novamente, voltando a falar besteira nas redes sociais. É um homem muito inteligente, mas quando começa a falar besteira, perde o sentido da racionalidade. Então, o que nós temos que colocar em prática é que as leis tenham sentidos. Não se pode, às vezes, estar punindo as pessoas na questão de salário, porque a pessoa que trabalha é para o salário. Salário é a única forma de distribuir renda. É uma forma justa de distribuir renda. Eu não conheço outra, as outras são destruição da sociedade. Então, na realidade, a gente tem que ter muito cuidado, como legislador, no que é que vota e no que é que se aplica, porque pega um regimento interno de uma casa e coloca para funcionar como pensa um presidente. E a casa não é do presidente, a casa não é do vereador, a casa é do povo, e nós temos que mudar essa concepção, desse sentido porque nós estamos aí hoje, no caso do PCCR mesmo, os professores vão receber aí o resultado agora final do dinheiro que já era deles. Então eu não tenho direito, nem como rei, nem como prefeito, nem como governador, nem como presidente, de dirimir e de colocar na prática o que eu acho que os outros têm que dizer, eu tenho que colocar na forma exata de que é. Então, na realidade, essas sobras que tem da educação não é nem o mérito de nenhum gestor, o funcionário público que tem direito deixou de receber no tempo dele. Então, na realidade, está aí hoje, que é 70% do Fundeb, que esse 70% do Fundeb, eu conversei com a prefeita Catarina, que ela faça uma reunião com os sindicatos, já no mês de fevereiro, que ela chame o Ministério Público, que ela passe essa demanda para os professores decidirem, não a gestão decidir. Se os 70% é do professor, por que é que eu, como gestor, tenho que decidir? Quem tem que decidir é eles, se eles querem receber 13º, se eles querem receber 14º ou não, o dinheiro é deles. Então eles têm que decidir a forma que querem receber. O que é que a Secretaria de Finanças do município vai fazer? Ela vai fazer justamente o contingenciamento e vai dividir isso nos 13 meses do ano, certo? Que vão ser 14 meses, porque tem as férias, e dessa terceira ela vai dividir, que é um terço de férias, ela vai dividir isso nesse período para que cada



mês cada um receba seu dinheiro. E que chegue no final do ano com o dinheiro dele no bolso. Não essa história de achar que nós estamos dando, que ninguém está dando nada a ninguém, é o direito deles. José Estevão: Vossa Excelência, isso é muito importante. E aí, Vossa Excelência faz uma ponderação importante. Os vereadores, e principalmente quem está na presidência da mesa, tem que ter cuidado com o que vai fazer porque tentaram nos enganar, na verdade, a conversa é essa. Nós votamos a matéria desse jeito que está hoje, que a gente está revoltando ela. E aí, fizeram, como o regimento é grande, tentaram jogar essa casca de banana e abre o tempo, quero aqui parabenizar o seu Erasmo, ex vereador dessa casa, Vavá e Lindaci e Fernando, por ter chamado atenção, e a gente trazer a matéria logo em tempo, e fazer a correção absurda, porque a lei federal já é assim, a estadual já é assim, tanto que derrubaram, fizeram a eleição doida, derrubaram. Aí aqui, queriam fazer do mesmo jeito. Não sei quem, não compete, compete, a gente faz o certo, e o certo está feito aqui, já foi feita a primeira votação, e agora vamos fazer a segunda, para que a gente deixe consolidado, e como o senhor disse, o presidente é apenas um administrador, ele é igual aos outros vereadores, não tem diferença nenhuma. E se vai encaminhar uma coisa, é com o consenso da maioria, ou de dois terços, não tem outra matemática, é essa matemática. Então ele não é o rei, nunca será e nunca foi. Isso, claro, para todo mundo, para a gente ficar mais atento e ainda vou mais além. Peço aos nobres edis que, ao receber qualquer documento, leiam, principalmente com relação à casa para não cometer essa gafe que não fomos nós, quem está aqui não fez isso, quem está aqui fez diferente. Certo? Mas, infelizmente, tentaram usar da malandragem ou da má fé. Essas são as palavras que eu coloco com relação a esse tipo de situação. Mais alguém para discutir a matéria? Fernando Angelim: Senhor presidente, eu quero só fazer aqui ainda algumas colocações. Realmente, a casa tem que ter as decisões não voltadas pela cabeça de alguém, mas no sentido que venha servir ao povo e de maneira que dê condições para ele a todos. Eu queria fazer ainda aqui, senhor presidente, eu



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



vendo aqui algumas coisas. O artigo 60, ele diz o seguinte, o membro da comissão poderá pedir vista a qualquer matéria em apreciação pela mesma, tendo o prazo de dois dias úteis para devolvê-lo, contando a partir da data do pedido. Se não me falha a memória, isso aqui era cinco dias, porque dois dias úteis a contar da data do pedido de vista, eu acho isso aqui muito curto. Os pedidos de vista, não sei se é o mesmo, nós tínhamos cinco dias, aqui está dois dias. Uma outra coisa, senhor presidente, que eu estive olhando aqui, não sei se é eu que não estou entendendo ou que está errado. Esse sumário, por exemplo, aqui na página 6 da eleição da mesa, está na página 10. E assim, atribuições ao membro da mesa, está em outra página. Quando você chega aqui para procurar um título desse, você não encontra na página que está. Então, seria importante que depois, presidente, eu sei que V. Ex^a tem suas ocupações, poderia fazer uma revisão ainda nesse regimento interno, para que a gente possa pôr em ordem algumas coisas que eu tenho percebido que não estão ok. José Estevão: Mais alguém com relação à matéria? Ademar: Só colocando um adendo nessa questão, parece que a coisa me convém, as pessoas têm que compreender que gestão pública é de responsabilidade de discutir os direitos da sociedade, não é os meus direitos, é uma peça que se prega. Eu estava lendo essa semana uma matéria, privatizaram os cemitérios de São Paulo, e agora os pobres estão querendo saber se jogam o corpo fora ou se conseguem pagar para sepultar, porque é aquela velha história que nós vivemos no Brasil, onde o gestor público chega no comício e diz que vai resolver o problema da sociedade, e quando ele se empossa do poder, ele vai privatizar, tem coisas que funcionam privatizadas, tem coisas que não funcionam. Eu tenho certeza que um cemitério público é muito mais do lado social do que do lado do negócio. Quantas pessoas não pode pagar para ser cremado? Quantas? Milhares não vão pagar para ser cremado. É o mínimo de pessoas que vão pagar para ser cremado. Então São Paulo privatizou tudo lá, o governador de lá, o coronel da aeronáutica Tacisio, que alguns admiram aí como o máximo, fizeram lá, privatizou o cemitério, privatizou o serviço de



água e esgoto. Porque não tem capacidade de administrar, porque coronel não sabe administrar nada, só homens, e muito mal às vezes também. Então na realidade é isso que nós estamos vivendo. Acha que o poder de ser militar, que está aí matando as pessoas de graça, lá em Recife, agora um imbecil lá, matou um rapaz por causa de 7 reais. Então nós estamos vivendo isso nesse país, nós estamos vivendo a destruição de um país de governantes que chegam no poder e acham que ele é dono do poder, e o poder é emanado do povo. Então na realidade nós temos que ter cuidado com essa questão, cuidado com isso, porque cria-se um estrelismo nas pessoas, e essas pessoas que se acham estrela de quinta grandeza não pensam na sociedade, não pensam nas pessoas. E o poder público, ele é das pessoas, ele não é das gestões, não é do gestor, o gestor passa, a sociedade fica. Nós precisamos pensar, isso não é questão de estar aqui discutindo, eu sou contra ou a favor não, nós estamos discutindo o direito, o que tem que ser discutido é o direito constitucional desse país, que nós estamos jogando no lixo, essa é a verdade. Você pode ser governista, não ser governista, mas a proposição é essa, é discutir uma sociedade. Nós estamos destruindo esse país, porque cada pessoa acha o que convém, cada pessoa quer fazer o que acha que é bom para ele, não para os outros, e pode ser que seja bom para os outros, pode ser ruim para você. Mas quem manda é a massa, a massa é quem decide. Nós estamos vivendo um desmantelamento, no estado de Pernambuco mesmo, eu vejo a governadora aí, votei nela, falando de programa social, falando disso, daquilo, mas a segurança desse estado está largada, a polícia está abandonada, a polícia não tem estrutura para trabalhar. Se não fosse as prefeituras que reformassem os prédios das polícias, não existiria polícia em cidade nenhuma, boa ou ruim, não existiria em lugar nenhum. E nós temos que ter cuidado com essa questão, aqui em Lagoa Grande mesmo, acompanhando Santa Maria da Boa Vista, você faz uma reunião com o comandante hoje, quando chega lá com três meses é outro, aí faz com outro, quando chega com quatro meses é outro, faz com outro, quando chega três meses



é outro comandante, você nunca termina o assunto, porque você vai ficar sempre renovando o assunto com o comandante. E a segurança pública é de responsabilidade nossa de estar cuidando também, de estar ajudando, de estar participando. Então, essas coisas que nós temos que colocar, que não funcionam. E o nosso papel é esse, nosso papel é cobrar, nosso papel é mostrar para a sociedade que tem que ser feita, é isso que tem que colocar. Infelizmente, aí a cidade tem que criar, nós temos que criar para o ano aqui, o trânsito, todos os vereadores têm que entender disso. Ah, porque é ruim. Não é ruim, não. Petrolina moralizou quando criou o trânsito. Lagoa Grande é uma desordem no trânsito, uma desordem no trânsito. Nós temos que olhar, reformular o código de postura, todo mundo quer construir do jeito que quer, ninguém deixa a calçada para a pessoa passar. E tem que lembrar, você é jovem, não precisa de calçada, mas quando envelhece, precisa de calçada para caminhar, é isso que nós temos que colocar aqui. José Estevão: Obrigado, Excelência. Não tendo mais quem queira discutir a matéria. Werliane: Bom dia a todos, bom dia a todos que estão aqui presentes e a todos que nos acompanham através das redes sociais. Hoje, a lei aqui, mais um motivo de debate. Como Ademar falou, temos que tratar as leis com responsabilidade, não podemos brincar com a lei. E eu gosto sempre de falar, no caso do nosso regimento interno, sabemos que nós discutimos de uma forma e estava escrito de outra forma. Como bem falei para a Mantena, estávamos em reunião aqui na Câmara, nós frisamos bastante a questão da eleição da Câmara Municipal, quando também se dava a recondução do presidente por mais dois anos, e também a questão de quem assume em caso de empate. Não podemos contrariar a lei federal, a lei que vem lá de cima. Então, a gente fica triste porque até Fernando estava falando ali, eu estava aqui pensando, meu Deus, será que temos que sentar e revisar esse regimento interno novamente? Porque, assim, são muitas páginas, sentamos aqui com responsabilidade, claro, eu não quero aqui culpar ninguém, mas me veio até uma dúvida agora se não seria necessário de sentarmos e revisar esse regimento para ver se não há mais



alguma falha, e falha essas que contrariam a lei, a lei maior, vamos falar da lei maior. Então é isso, fica a critério dos amigos vereadores, dos nossos colegas, se realmente precisamos dar uma revisada nesse regimento interno. A gente fica preocupado também com a questão dessa casa, da Câmara, temos que ter a responsabilidade de colocar pessoas que realmente queiram tratar as coisas a sério. Estamos vendo hoje aqui que não é brincadeira, tudo que tem acontecido durante esse período, ficamos tristes com as coisas. Às vezes a gente vê aqui que a lei é criada para o favoritismo, a lei é criada, era, porque agora estamos muito atenciosos a isso, a essa questão. Então, a lei aqui estava sendo criada conforme a necessidade de quem estava no pleito, quem estava aqui no comando. Então, não podemos deixar que isso aconteça, é responsabilidade de todos nós, dos 11 vereadores, temos até 31 de dezembro, para que possamos corrigir algo que esteja errado ainda nesse regimento interno. Eu fico preocupada e deixo a critério dos nossos colegas para que possamos revisar todo esse regimento interno, presidente. Minha fala é essa, Ademar falou da economia do país, não pude deixar também, não posso deixar de comentar sobre a alta do dólar, a desvalorização do nosso real. Às vezes você acha que não impacta, mas impacta bastante, o aumento do preço de tudo. Então, assim, isso é péssimo para a classe menos favorecida. Então, eu não posso fechar os olhos e dizer que está tudo bem, não está tudo bem! o nosso país, infelizmente, a coisa está séria. Tem seus pontos positivos, mas eu estou vendo mais pontos negativos, porque tudo o que tem acontecido até hoje tem impactado a classe mais pobre, mais necessitada. Então, minha fala é essa, muito obrigada e vamos pensar na revisão do nosso regimento interno. José Estevão: Muito obrigado, Excelência. Não tendo mais quem querer discutir. Nós vamos colocar o projeto de resolução em segunda votação, em votação. Quem for a favor da mudança que propomos, se formos nós todos, que continue como estão e quem for contrário fique de pé. Aprovado mais uma vez pela unidade, e aí o voto segue o voto do José Estevão Barbosa, Edneuzza Lafaiete, Fernando



Angelim, Ademar Nonato, Lindaci Amorim, Rosineide de Souza Medeiros, Altamir Gomes de Sá, Juvanilson da Silva Resende, Francisco Geová e Werliane Araujo. Padre, prepara para a promulgação. Vamos agora para a segunda votação. E aí eu vou colocar logo essa matéria, mas que não é orçamentária, que ela trata de ratifica o projeto de 26, de 27 de novembro de 2024, que é uma emenda, ratifica o protocolo de intenção para fins de celebração de contrato e consórcio público, CISAPE e da outras providências. Como vocês viram na leitura, é uma ratificação, porque aqui inclui toda a região do Araripe e a região do São Francisco, pensando principalmente na questão dos abatedores públicos. Foi encaminhado para a gente, eu vi que não era matéria de difícil compreensão, então trouxe para cá, para a pauta de hoje, e a mesma está em discussão. Ademar: Essa questão é do matadouro, não é isso? Na realidade tem que colocar isso para a sociedade compreender esse processo. Eu às vezes vejo, eu escuto quando se falou com José Narciso Baxinho do Feijão se ele não queria assumir o matadouro público. E aí alguns comentaram na sociedade de que ah, entregar o matadouro para quem é rico, não sei o que mais lá essas histórias, mas na realidade pense num trem difícil de encontrar alguém que queira administrar. Eu não sei se vocês sabem que Petrolina e Juazeiro não tem matadouro, né? Não sei se vocês sabem disso. Petrolina e Juazeiro hoje não tem matador nas duas cidades, não tem. Por que você não encontra quem queira administrar matadouro? O preço de matar animal, da matança, como eles chamam, é muito barato. Você não pode cobrar 100 reais para matar um carneiro, né? Então, na realidade, é uma das problemáticas que existem dentro dos municípios. O matadouro, me parece que já está pronto para ser entregue, eu não acompanho, porque é com agricultura, mas está pronto. E parece que apareceu na licitação uma pessoa que teve interesse na licitação. Isso é licitado, viu? Não é que você oferta para ninguém, não, você fica procurando quem queira até na licitação. E agora foi resolvida essa questão, porque quando a gente fala de licitação, vocês vejam só, qualquer cidadão que você contar essa história, você vai dizer assim, que



estupidez. Aquela ponte, ali de Izacolândia para cá, está sendo restaurada, trabalhada, e está sendo feita as laterais para pedestre. E a outra ponte, a de cá, ainda não está, porque é outra licitação, e a licitação, quando o DENIT faz, dá deserta. Por que dá deserta? Porque as construtoras não têm interesse em uma só ponte. O DENIT fica juntando quatro, cinco, seis pontes. Nós conversamos com o DENIT, por que não preparava essa licitação? Porque não aparece interessado. Se publicar a licitação só de uma ponte, não aparece ninguém que queira, nem uma construtora, presidente, que tenha interesse. As construtoras só têm interesse se tiver quatro, cinco, seis pontes para dar um orçamento de 20 milhões, 30 milhões de reais. Porque as pessoas passam naquela ponte ali e veem ali 4 milhões para reestruturar, as pessoas acham que é muito dinheiro. Gente, só disso aí, 20% é impostos, 20% é impostos. E ali é obra estrutural, é obra caríssima, é obra que você trabalha o dia todo e você não vê quase nada. Então, na realidade, é o que eu coloco aqui em relação ao matadouro, esse matadouro, diversas vezes, teve licitação e não aparecia as pessoas que interessam nele para administrar o matadouro porque para o poder público, não compensa. Eu até coloquei aqui a questão de administrar, não é isso. É porque, como Lagoa Grande não tem um volume alto de matança, você não tem o trabalho para ser feito em relação a isso. Você não tem uma mão de obra específica para isso. Por isso que é bom, nesse caso, é o que eu disse, tem coisas que compensam privatizar, tem coisas que não compensam privatizar. E no caso do matador, sim, ele compensa ser privatizado, porque você entrega toda a manutenção da estrutura para uma terceira fazer. E como esse pessoal também, eles têm animais, eles também matam, compensa para eles fazer o processo de juntar o deles com o dos outros. Então, deixar isso aqui bem claro, o que é o processo de licitação. Nós estamos com um problema de luminária gravíssimo na licitação, porque nós identificamos que a melhor luminária que nós temos é essa COB, porque se ela queimar, ela só queima o chip ou o reator, nós não perdemos a carcaça. Sobe no poste, vai lá, tira, trocou o chip, o reator, pronto. Ai as empresas querem vender



a SMD, a SMD, quando queima, queima total e nós não temos interesse, e as empresas ficam entrando com a ação contra a licitação. José estevão: Obrigado, Excelência, pela ótima explanação e esclarecimento. Continua em discussão. Não tendo quem mais querer discutir a matéria, vamos colocar a mesma em votação. Em votação, a emenda que ratifica o protocolo de intenções para fins de celebração de contratos de consórcio público, CISAPE e de outras providências. Os vereadores e vereadoras que forem favoráveis ao projeto permaneçam como estão, os contrários fiquem de pé. Projeto aprovado por unanimidade. Só para informar a Vossa Excelência, a alteração regimental, ela já está promulgada, ela está pronta aqui. Essa página vai constar lá na página do erro, viu? Em cada regimento vai ser colocado, viu, pessoal? O senhor está recebendo para não ter mais esse equívoco e a gente poder trabalhar com mais transparência e com mais segurança, dando visibilidade ao material que é público, que é do povo. Agora, para a votação do orçamento, nós vamos produzir aqui, primeiro eu vou pedir o aval das comissões, porque já estudaram, já fizeram as emendas, e aí eu tenho que, para constar, eu vou chamar o nome das comissões e as mesmas, ao concordar, permanece como estão. Nós vamos estar concordando com as emendas, que a gente já leu, e com o orçamento. Não chegou nenhuma escrita que teria mudança, como não chegou, compete a gente agora fazer a consulta às comissões, para dar segurança à votação da matéria econômica para o município, e garantir que Catarina e Olavo tenham um ano e essa Câmara também, tenham um ano bom de arrecadação, e aí tudo dentro da legalidade. Para aprovar as emendas, que são as emendas impositivas, vou colocar logo elas, e a comissão vai só ficar sentada que eu chamar. Se for contrário, levanta. Eu vou fazer duas coisas também. Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final: Ademar Nonato, Lindaci Ramos de Amorim, e Altamir Gomes de Sá, são favoráveis as mudanças nas emendas impositivas. Quem for a favor, fique sentado, quem é contrário, fique de pé. Ok. Comissão de Orçamento e Finanças: Werliane Araujo Souza, Francisco Geová da Silva e Fernando Angelim. Quem for



favorável, fique sentado, permaneça como estão, e quem for contrário, fique de pé. Tem dois aqui, aprovado. Comissão de Educação, Turismo, Esporte e Cultura: Juvanilson da Silva Rezende, Fernando Angelim Alves e Altamir Gomes de Sá. Quem for favorável às emendas impositivas, permaneça como estão, dos três que chamei, quem for contrário, fique de pé. Aprovado por unanimidade. Comissão de Assistência Social e Saúde: Edneuza Lafaiete de Brito, Lindaci Ramos de Amorim e Ademar Nonato Barbosa. Quem for favorável, permaneça como estão, contrário, fique de pé. Pronto, demos segurança às emendas impositivas. Agora, da mesma feita ao orçamento, para depois colocar em votação, o orçamento é o cadernão maior. Comissão de Justiça, Legislação e Redação Final, Ademar Nonato Barbosa, Lindaci Ramos de Amorim e Altamir Gomes. Quem for a favor fique sentado e quem for contra fiquem em pé. Emenda impositiva; comissão de orçamento e finanças: Werliane Araujo Sousa, Francisco Geová e Fernando Angelim. Quem for favorável continue como estão e os contrários levantem, aprovada. Comissão de Esporte e Cultura, Giovanni Luz da Silva Rezende, Fernando Angelim Alves e Alto Amigo Amo de Sá. Os favoráveis permaneçam como estão e os contrários fiquem de pé, aprovada por unanimidade também. Comissão de Assistência Social e Saúde, Edneuza Lafaiete de Brito, Lindaci Ramos de Amorim e Ademar Nonato Barbosa. Os favoráveis permaneçam como estão e os contrários fiquem de pé, aprovado por unanimidade. Aprovada as emendas impositivas, que é a emenda que vai para a votação, como as comissões já deram o ok, está assinada por todo mundo, normalmente ela não compete debate, porque já foi feito debate delas. Então, se vocês acharem por bem, eu já coloco direto em votação, mas para garantir o direito de votar, de ir e vir, eu vou colocar as três em bloco, são tudo parecidas, para discussão e em seguida em votação. Se não tiver ninguém que queira discutir a matéria, eu já coloco em votação, que são as emendas impositivas. Certo? Alguém quer discutir? Ok. Coloco as mesmas em votação. As emendas impositivas dos dez vereadores presentes, podendo participar das sessões, que estão aqui agora em votação, quem for



favorável às emendas, como elas foram lidas, aqui para todos, permaneçam como estão sentados, e os que desaprovam, fiquem de pé. As emendas aprovadas por unanimidade, só lembrando que no caso do décimo primeiro vereador, como ele não está, a matéria não pode vir para cá para ser votada, mas ela fica na reserva. Ela também não vai direto, ela é uma emenda, ela está lá, ela fica ali reservada. Está certo? Quero agradecer também a presença do nosso secretário de governo e chefe de gabinete, Valmar Riva, seja bem-vindo à casa. E agora, em discussão, o projeto de lei de número 20 de outubro de 2024, que estima a receita fixa e despesa do município para o exercício em 2025 a LOA em discussão, só lembrar para a discussão ser muito gostosa e muito calorosa, esse projeto, ele vem na ordem de R\$ 178,800,00 milhões. E também, dentro do orçamento, já há também aquela famosa emenda de 40% de suplementação. Então, a nossa prefeita vai ter um volume de recurso acima dos R\$ 200 mil, contado daqui se aplica mais 40%, eu vou até fazer os cálculos para ver exatamente quanto vai dar. Em discussão. Fernando Angelim: Senhor presidente, nós já estamos na segunda votação deste projeto, e é uma continuação do governo que já vem fazendo um trabalho e observando a continuidade e como já fui votado, eu dei o meu voto, favorável, não tenho mais nada a discutir. Jose Estevão: Continua em discussão? Ademar: Bom, como nós já discutimos aqui diversas vezes a questão do orçamento, isso é um valor expressivo, são 178 milhões de reais, uma cidade de 24.500 habitantes, e que nós colocamos aqui a questão da Câmara em relação às leis, é justamente para que a gente possa discutir também a participação da sociedade nesse projeto, nesse valor, discutir a questão de algumas categorias do município que são mal pagas, salários horríveis, como motorista, operador de máquina, certo? Nós precisamos discutir isso, para que a sociedade não fique só ouvindo valores significantes e que ela não participe, e a gente precisa ver isso. É função dessa casa para que a gente possa discutir isso, a questão funcional do município em relação a salários, tem categorias que não tem aumento há oito anos, há mais de dez anos que não recebe aumento de

salário, isso é injusto, isso é injusto. Nós precisamos rever isso na próxima gestão, para que possa dar dignidade a essas pessoas. Salário, funcionário público, ele tem aquele emprego, a função dele é aquela. Então, na realidade, a gente tem que pensar muito nisso, essa casa tem que pensar nisso, para que a gente possa trazer para essas pessoas qualidade de vida. Funcionário público hoje, que ganha um salário mínimo, que não tem correção há 10 anos, é muito difícil. Nós temos uma lei aqui no município de gratificação sobre horas, produtividade para operadores. Essa lei tem mais de 12 anos que a mesma lei, onde um operador de retroescavadeira e de IPC tem R\$ 6,00 de acréscimo por hora. O mercado hoje paga R\$ 25,00, fora o salário, paga 25 reais por hora. E a gente precisa ser justo com isso, isso é questão de justiça, isso é questão de respeito à civilidade e à qualidade de vida dessa pessoa. Porque nós temos que lembrar que não existe família que consiga viver, que o cara consiga dar ao filho dele qualidade de vida, ganhando míseros salários. Certo? Cada dia que passa, nós vemos essa distância do Brasil, do rico para o pobre. E eu costumo dizer isso, digo sempre, rico não gosta de pobre, ele tolera, ele suporta, ele usa e abusa. E a gente precisa rever isso. Essa questão de salário de motoristas, de operadores, outras categorias que tem aí, de servidores, precisa ser vista urgentemente. Assim como eu coloco também, eu cobro a responsabilidade dos motoristas de ambulâncias que cuidam dos transportes, porque eu nunca vi destruir tanto. Eu gosto muito de colocar a obrigação de cumprir e o dever, não existe só direito, existem também os deveres. E nós temos, infelizmente, uma destruição de ambulâncias aqui, eu nunca vi destruir tanta ambulância como destrói em Lagoa Grande, é uma coisa de louco, uma coisa de louco. Eu creio que nessa gestão, nesses oito anos, nós recebemos mais de 10 a 12 ambulâncias, não tem uma inteira. Até aquela que tinha o nome Samu, acho que aquela funcionou 10% do tempo dela, só vive em oficina. E isso é um descaso, e nós temos que chamar os motoristas para essa discussão. Eu já falei isso com o Ítalo, já falei isso com o Cafofo, já falei isso com diversas pessoas. Temos que

ter responsabilidade, não é porque é público que tem que ser destruído, não. Eu quero deixar isso aqui bem claro; nós somos solidários à questão dos salários, mas também cobramos a responsabilidade para que se cumpra. José Estevão: Continua em discussão. Werliane Araujo: Bom dia novamente a todos. Eu quero aqui ressaltar, Ademar falou aqui sobre as ambulâncias. Realmente, estão todas, a maioria, sucateadas. Eu acho que falta, não quero julgar ninguém, como eu sempre falo, mas é um direito nosso também de reclamar em relação ao manuseio. As pessoas, às vezes, não têm zelo pelo bem público. Então, acham que é público, mas não pensam. É nosso, é meu. Amanhã eu posso precisar, amanhã pode ser alguém da minha casa. Então, as pessoas têm que ter essa consciência. Eu até comentei uma vez que tem umas câmaras que se colocam, até eu não lembro qual foi o secretário de saúde da época, que essas câmaras poderiam ser instaladas nas ambulâncias para acompanhar todo o trajeto, desde, na verdade, até a velocidade, eu acho que tem como saber, e por onde o motorista fez o percurso, porque às vezes eles não livram nem os buracos que estão ali na frente. Não vou falar que são todos, mas a gente sabe que tem alguns que fazem dessa forma. Então, a gente precisa zelar o bem público, porque as pessoas necessitam. Estamos vendo a dificuldade que temos hoje em relação a isso, eu destinei a minha emenda impositiva, R\$ 330 mil, para a compra de uma ambulância SAMU, porque a semi-UTI que eu adquiri através do meu deputado federal, acredito que vai chegar agora, esse ano. E Ademar fez o complemento para que possamos adquirir uma ambulância SAMU para o nosso município. De antemão aqui, eu quero parabenizar aqui o nosso prefeito Vilmar Capellaro. Estamos aqui com a votação da LOA, a arrecadação municipal anterior a desse ano, no caso, é 151 milhões, e a gente está falando agora de 2025 para 178 milhões. Então, teve um aumento de 15% na arrecadação, aumentou 27 milhões e 800 mil, a nossa previsão para 2025, tem municípios mais habitados do que Lagoa Grande que não possuem uma arrecadação dessa. Então, a gente pôde ver que durante esses oito anos de gestão do nosso prefeito Vilmar Capellaro, quero frisar bem aqui, da



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



responsabilidade que sempre teve e a preocupação, porque não adianta eu ser administrador do município e não me preocupar em arrecadar, porque se eu arrecado, eu melhora a qualidade de vida do cidadão. Então, assim, quero parabenizar ele, porque vamos entrar em 2025 com aumento de 15% na arrecadação do nosso município. E falando em arrecadação, em aumento de arrecadação, também vamos cobrar aqui para o próximo gestor, que dê uma melhorada naquele setor de tributos. Eu, como contribuinte, pessoa jurídica e também pessoa física, eu sempre venho batendo na mesma tecla. Como é que o setor funciona? Precisamos de sistemas mais modernos, precisamos também de um ambiente mais moderno para poder receber nossos empresários que têm investido na nossa capital da uva e do vinho. E é bem a cara da cidade, se eu estou indo contribuir, eu quero ser bem atendido e também quero um local aconchegante para que eu possa estar ali discutindo sobre os impostos, essas coisas. Então, assim, vou parabenizar novamente o nosso prefeito. Eu acho que ele merece e damos graças a ele e a toda a equipe que tem trabalhado junto com ele por um aumento da nossa arrecadação que o próximo gestor que eu acredito que vai fazer melhor possa também sempre ter os olhos voltados para essa questão do aumento da arrecadação para nosso município continuar sempre em desenvolvimento. José Estevão: Continua em discussão. Rosineide: Bom dia a todos! Quero aqui agradecer a presença do nosso secretário Valman Rivas, venha mais vezes a esta casa, parabenizar sim você vereador Ademar Nonato quando você frisou muito bem aí em relação aos salários. Eu me lembro que o ano passado esta casa nós votamos um projeto aqui de aumento de alguns servidores, infelizmente muitos ficaram de fora. Hoje nós temos aqui advogados no nosso município ganhando 1.600 reais, 1.400 reais. Nós temos esses servidores que trabalham nessas máquinas porque quem realmente acompanha sabe ali o trabalho deles e outros nossos médicos eles vão para outras cidades, porque aqui realmente os salários são bem mais baixos. Então, realmente, a nossa prefeita, que no próximo ano possa rever esses salários, porque o servidor quer realmente trabalhar, mas quer um salário digno. Temos nossos



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



professores, nossos servidores da educação, hoje eles já ficam na expectativa se vão ter algum bônus agora no final do ano. Então, você frisou muito bem quando se fala que na próxima gestão, a prefeita, junto com os vereadores também, porque os vereadores realmente têm que participar, junto com o sindicato, porque esta casa, as pessoas têm aquela confiança que os vereadores têm que fazer alguma coisa por esses servidores. Então, que realmente venham ter um salário justo, para que chegue no final do ano, não fique nessa que vai ter bônus, ficam perguntando a nós vereadores. Então, que realmente a próxima gestão venha ter esse entendimento com todos os servidores e com essa casa também. Estamos aqui com certeza, para isso fomos eleitos mais uma vez, para representar nossos servidores e nosso povo. Então, tenho certeza que a gente espera e parabenizar você, meu amigo vereador Ademar, obrigada. Ademar: Senhor presidente e senhora vereadora, eu sou a pessoa que costumo falar que a vida você tem que produzir, a vida você tem que trabalhar. Eu costumo falar, quem mandou o Caim matar Abel, né? Então, o Caim matou Abel e nós rastejamos até hoje sugando poeira pelas narinas, pelo pecado, né? Então, o trabalho é do salário do pecado. Acontece que eu gosto muito de produzir, gosto de cobrar de quem produz. E não tem coisa pior no mundo do que você cobrar a produção de quem ganha mal. Não tem coisa pior no mundo. Aqui no Vale do São Francisco, hoje, eu vejo muita gente se queixando que faltam trabalhadores para a agricultura, mas, assim, talvez seja a própria história, a antropologia, que eu costumo falar, que tem que ter mudado no mundo, o mundo, até a antropologia, mudou em relação ao ser humano. E essa pandemia foi um divisor no mundo, o mundo é um antes da pandemia e outro depois, e as pessoas não pararam para pensar isso. O momento de haver união foi na pandemia, foi o momento em que houve mais desunião. As pessoas estavam mais juntas e começaram justamente um processo de desunião, porque as pessoas deixaram de viver a família para viver o smartphone. As pessoas gostam do mundo moderno, mas tem que saber que a vida não consegue ser moderna, a vida se nasce e se morre, a vida é um ciclo. O

que ocorre quando eu falo dessa questão de salário, é porque muitas pessoas dizem assim, eu acho interessante você dizer que tem dinheiro na prefeitura. Eu acho interessante você dizer que a arrecadação subiu e nós não ganhamos nada com isso. Eu não estou falando que tem que dividir, porque essa palavra dividir é uma palavra até cruel, a palavra exata é compartilhar, não é dividir. Quando se divide, é para dois grupos. Quando se compartilha, é para diversas pessoas e mais grupos. Então, o que tem que ser pensado é a qualidade de vida. Não existe família, não existe família, você não dá dignidade à sua família se você não tiver condição, nós não vamos conseguir educar nosso filho se nós não tivermos condição para educar ele. E essa disparidade que nós vivemos hoje é o que está matando a nossa sociedade, onde o filho do pobre não tem acesso, não tem acesso à educação de qualidade, ele não tem acesso a um curso de linguística, não tem acesso porque ele não pode pagar, o cara ganha mal para fazer a feira. Então é isso que nós temos que entender, que tem que haver a partilha, tem que haver esse sentido. E aqui não existe mais esse sentido, porque na realidade, você ter 12 anos sem aumento de salário para um funcionário, isso é injusto, isso é desumano, isso é desleal, isso não tem nenhuma relação humana com a base, com as pessoas. Então nós estamos colocando isso aqui, que precisa rever essa situação, precisa ser revista. Isso é uma questão humanitária, isso é uma questão de dignidade das relações humanas, do comportamento humano, de como a pessoa pode viver. Se o cara é funcionário público, se ele tem o emprego dele, se ele trabalha em qualquer empresa, ele tem que ganhar melhor. É isso que eu coloco aqui. Hoje, os salários, que às vezes as pessoas falam salário de vereador, salário de secretário, sabe? Gente, um secretário em Lagoa Grande, na próxima gestão, vai sair para R\$ 10.500. Qualquer construtora que eu trabalhe, eu ganharia R\$ 25 mil por mês, qualquer construtora. Por que você não vai? Porque você não é só salário de política, é a preocupação que você tem com a sua cidade. Eu assumi Lagoa Grande como minha cidade, como minha casa, aqui eu quero viver meus últimos 90 anos de



idade. Se vocês morrerem antes, eu vou dizer que conheci vocês. Não se preocupem. Certo? Mas, na realidade, é isso que nós temos que colocar, se a gente gosta daqui a gente tem que se preocupar com aqui. Então, eu quero ver as pessoas tranquilas, eu quero ver as pessoas bem, como coloquei, ver a pessoa bem, um funcionário bem, é fantástico, mas também cobrar dele a responsabilidade com o bem público. É isso que eu deixei aqui. É isso que tem que ser colocado aqui, isso não é estar trabalhando contra A ou B, não. Nós estamos trabalhando para o bem da sociedade, porque às vezes o motorista de ambulância que eu coloquei aqui, que destrói a ambulância, eu sei que muitos ficam chateados, têm raiva, têm desgosto e muitos quebram até por isso. Tem pessoas que fazem isso, eu sei que tem. O ser humano é capaz de tudo. O policial foi capaz de não pagar sete reais e matar o rapaz, você tem ideia. O outro lá em São Paulo jogou o rapaz de cima de uma ponte, que polícia doida nós estamos. Então não é a polícia, é o ser humano que está na polícia, as revoltas dele. É isso que está colocando porque aparece um governador que diz que a polícia pode matar. Aparece um governador que diz que não precisa usar a Câmara. Quem trabalha com material como polícia tem que ser justamente fiscalizado, é isso que tem que ser colocado. José Estevão: Obrigado, Excelência. Continua a discussão. Lindaci: Bom dia a todos! Quero cumprimentar aqui todos os vereadores, vereadoras, todos que estão presentes. Eu quero aqui falar sobre as discussões, quando se fala aqui, a vereadora Rosa, a pouco, lembro-me de falar em salário. Recordo muito bem que vai fazer dois anos que nós aprovamos realmente, vereador, um projeto que o prefeito atual se comprometeu, mandaria em seguida o aumento de salário realmente de motorista, de ambulância, de maquinário, como o vereador aí há pouco tempo falava sobre isso, e vai fazer dois anos. Eu sei, vereadores, que não é o caso realmente, a gente sabe que talvez tenha motorista que chegue a esse ponto. Eu não quero acreditar, pegar um transporte e quebrar por conta disso, mas tudo pode acontecer. Agora é dois anos, vereadores, que esse projeto veio a esta casa e ficou de retornar, dois anos, não é dois



meses. E isso entristece, porque daí a pouco vai chegar 2025, vai chegar a esta casa, outros projetos, e esqueceram do aumento de salário dos motoristas de ambulância. Quando se fala nas ambulâncias, que estão destruídas, eu também não sei, é importante verificar se também está tendo manutenção desses carros. Lembro muito bem que o carro da SAMU, não sei quanto tempo, mas tem, se estiver pegando dois anos, tem mais que quebra e depois que quebra não retorna mais. Por exemplo, o carro do Conselho Tutelar, quem me diz onde está? Há mais de anos, tem um locado, um absurdo, fica lá numa sombra, com o ar-condicionado o dia todo ligado, eu não sabia que carro era aquele e sempre passa e depois foi que eu procurei saber, porque aquele carro está lá todos os dias e o ar ligado. Será que é mais fácil para o município, hoje, estar com o carro locado nessa situação, ajeitar o carro próprio do município? Infelizmente, quando se quebra, encosta. Lagoa Grande é assim. Parece que é melhor locar do que ajeitar. Ai eu faço essa pergunta hoje. Há mais de um ano o carro do conselho está na assistência, é um carro próprio, não é um carro muito velho, não. Mas quando se quebra, encosta. Então, eu quero deixar aqui também essa indignação que eu já ia falar, e foi bom quando se falou nisso dos carros que estão, então talvez seja falta de manutenção, não para também para ajeitar, e quando quebra, se encosta. Vamos alocar um que é melhor. Não interessa saber quem é o carro do conselho, é um carro vermelho, que é o proprietário. Só quer dizer que está errado. O carro está lá alocado, se o município tem um próprio. Nós colocamos aí agora, todos os vereadores, foi colocada essa emenda impositiva, todos para a saúde. Eu acredito que vai melhorar, realmente Lagoa Grande precisa do SAMU. É um absurdo. Eu sempre estou no hospital, já presenciei várias vezes, agora mesmo, recentemente consegui, presidente, de Dormente. Porque antes, quando chegou, a senhora não teve mais condições, deu uma parada e faleceu aí. Então, por que não Lagoa Grande? Nós temos um carro grande, nós temos um samu. Então, minha indignação é essa. Quebrou, encostou. Prefere locar e o mais, muito obrigada. Mantena: Não há discussão?

Edneuza: Bom dia a todos! aos vereadoras aqui presentes, eu vou complementar as palavras de Lindaci. Quando chegou aqui o projeto, que era para aumentar o salário dos secretários e nós já tínhamos vários pedidos, inclusive pelo vereador Mantena, para que melhorasse o salário dos motoristas de ambulância, porque eles ficavam muito vulneráveis, carregavam pessoas de todo tipo de doença, para um salário desse tamanho, um salário mínimo. Não era nem um salário mínimo, os concursados parecem que eram mil reais. E aí eles têm as diárias deles, agora a diária desse tamanho e nós lutávamos para que melhorassem. O vereador Mantena tem não sei quantos ofícios, tem não sei quantos pedidos. E quando chegou aqui o aumento de secretário, eu me recusei a assinar, eu me recusei a votar e votaria se chegasse aqui com o salário dos motoristas de ambulância e o projeto passou, porque teve a maioria. Agora, eu não votei no projeto dos secretários e quando cheguei um dia lá na prefeitura, chegou um cargo comissionado secretário e comprometeu todos os vereadores e olhou para a minha cara e disse, não vou lhe cumprimentar porque você não votou no meu projeto e eu engoli calada. Outra coisa que eu já fiz aqui várias vezes, não foi nem uma indicação, pedindo dentro da lei que pagasse os 20% para quem trabalha, principalmente quem está na rua apanhando lixo, que a secretaria de Ademar, ele disse para mim que não sabia, que só pagava 10%, que acreditava que pagava 20%. Eles recebem 10%, que eles podem ser remunerados até com 40%, depende da atividade dele, depende em que ele esteja fazendo, tem gari que não pode receber esses 20%, 40%. Só dá direito de ele receber 10%, mas tem gari que ele tem direito aos 40%. Ali no hospital mesmo, tem pessoas que têm o direito de receber. Eu tenho uma filha que trabalha com sangue, ela é auxiliar dentista, ela autoclava os aparelhos, ela não recebe nada, nunca recebeu um centavo e a gente engole. Então, assim, eu acredito que lei é lei, essa lei não foi nós que criamos no município, não, ela vem lá de Brasília, ela vem do Estado, e que a gente deveria cumprir. Então, assim, eu espero, Ademar, que quando você voltar para a secretaria, você relute por esse direito que



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



os garis têm. Desde já, fico muito grata por você lutar por isso, porque eu não consegui aqui dentro dessa casa, muito obrigada. José Estevão: Continua a discussão? Não havendo mais quem crer que tenha matéria, nós vamos agora colocar em votação a matéria, que é o projeto completo, e as emendas juntas. Beleza? Quem for favorável à matéria que está em discussão. Estima a receita e fixa as despesas do município para o exercício 2025, junto com as emendas impositivas permaneçam como estão, os contrários, fiquem de pé. Matéria aprovada por unanimidade. Fazer só umas ponderações, que ela é importante, fazendo uns cálculos aqui, e aí, tanto Catarina como Jorge, Vilmar e Olavo estão acompanhando, e secretários e o povo do Lagoa Grande, nós aprovamos hoje um volume de 178 milhões e 800 mil reais, com mais 40%, vai para 250 milhões e 320 mil reais. Então, nós estamos, mais uma vez, quero parabenizar todos os vereadores, porque se não é os vereadores, a matéria não é aprovada, certo? A equipe econômica do governo Vilmar Capellaro tem que saudar esse povo são guerreiros porque como bem diz Ademar você não trabalha só em lugar nenhum do mundo você tem que ter aqui tem que ter gente, tem que ter gente boa e capaz. Parabenizar o prefeito Vilmar e a vice catarina, mas parabenizar todos os secretários que se envolveram nesse processo que viram que é importante que ajudou lagoa grande crescer o crescimento da lagoa grande hoje e do interior não é do prefeito Vilmar somente, mas também é dos vereadores dessas legislaturas, das duas, é do secretário e é dele que foi o puxador, junto com Catarina, nesse último ano de governo. Então, nós estamos aqui aprovando uma matéria importante, já dando condições suficientes para que a prefeita possa fazer o seu trabalho. Outra coisa que é importante também colocar é que, na primeira vez da história de Lagoa Grande, a gente já teve o ano passado, mas houve uma falha técnica, os vereadores conseguem implementar suas emendas impositivas. Isso é um fato histórico e fundamental e é importante que o povo saiba, Ademar disse que o povo tem que saber, a Câmara tem muita coisa que tem que fazer, nosso nome vai estar em cada local que foi direcionado o recurso, o vereador vai



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



estar lá, quem executa é a prefeita, mas quem indicou o recurso para lá foi o vereador e a vereadora. Então, eu coloco esses dois fatos que são importantíssimos, porque, além disso, entrou aqui, na área da saúde, da agricultura, na área da educação, entrou recurso importante pelas emendas. Quando você trata da questão do autismo e outros tipos de TEAS, é coisa que está pegando no Brasil inteiro e no mundo. Mas tem que fazer parte dela, então, nós demos um passo à frente. Esperamos que na próxima, que nós fomos fazer, Ademar e demais colegas, possamos fazer de coisas que não sejam do município, porque aqui é coisa do município, mas como não faz, eu estou provocando a fazer. Acredito que a nova prefeita também vai ter essa grandeza de pensar desse jeito e fazer. A cultura e o esporte, que é uma área basicamente abandonada, é preciso dar uma autoestima para que o recurso tenha recurso a nível federal e estadual. E entrou também aqui como a questão da agricultura, com relação aos poços artesianos e outras demandas que possam serem feitas. Então, eu queria só acrescentar isso no debate que foi feito, para dizer que a Câmara está atenta e vai, sim, fazer sempre o papel dela. E estamos aí para fazer e ver as coisas acontecerem. Antes de eu botar para chamar, tem dois oradores escritos, só lembrar os variadores que a gente recebeu, todo mundo recebeu o convite do cartório, para o dia 17, às 10 horas da manhã, aqui no plenário da Câmara, para estarem presentes Ana Catarina Gaziera Moreno, o vice-prefeito Olavo Marques de Sá, os vereadores e vereadoras Ítalo Ferreira dos Santos, Ademar Nonato Barbosa, Altamir Gomes de Sá, Lindaci Ramos de Amorim, Augusta Borges de Lima, Edneuza Lafaiete de Brito, José Estevão Barbosa, Josafá Pereira da Silva, Francisco Geová da Silva, Joaquim Ramos Coelho, Rosineide de Souza e Silva Medeiros, são os 11 vereadores. Esclarecer que o suplente não vai estar nessa atividade, vão estar aqui embaixo, porque ele diz, para o suplente, a aquisição dos diplomas será feita por meio de sistema diplomate, pelo e-mail, pela internet. Então vai ser os 11 e ele ainda bota aqui uma consideração, que cada eleito que vai ser diplomado, até duas pessoas para trazer. Então



vai ser uma cerimônia rápida, com pouca gente, e aí está dado o recado, está oficializado também para a imprensa que nos acompanha e para a casa também, essa aqui é uma. O outro também, que não poderia deixar de já garantir, é o ofício que solicita o CTA, que é Centro de Treinamento e Aprendizado, para o dia 1º de janeiro, a partir das 8 horas da manhã até as 13h. Por quê? Porque o regimento disse que a Posse deve acontecer 9 horas da manhã, é regimental. Eu estou pedindo de 8h, porque a gente fica com 8 até as 13h, acaba rápido, acabou, mas fica o tempo livre. Então já se prepara aí, vieram ontem conversar comigo, a parte do cerimonial da prefeita, a gente já colocou para eles, para organizar o espaço lá, já se comprometeram, como também a parte de cerimonial também. Então, o papel da Câmara, ela está fazendo, como tem que ser feito, que é fazer as demandas dos locais, como foi com a diplomação e com a posse, e agora todo mundo sabendo, já sabe o dia, já sabe o horário, sei que é um horário meio puxado, que é de manhã, mas é o que está no regimento, a gente não pode ferir o regimento, certo? Até porque em quase todo canto, é na manhã mesmo que faz. Até para o município começar com o prefeito trabalhando, com o vereador trabalhando, então é nove da manhã, aqui no CTA, mas a partir das oito horas, já vai estar aberto e recebendo assim as pessoas. Para o uso da palavra, chamar a vereadora Rosineide de Souza Silva Medeiro. Rosineide: Bom dia a todos, quero saudar aqui o presidente da casa, a Mantena, saudar todos os meus colegas vereadores, saudar todos os servidores dessa casa, saudar a nossa querida Lagoa Grande. Quero primeiro agradecer a Deus por estarmos aqui nesta manhã e parabenizar e agradecer ao nosso presidente José Estevão. A última quarta-feira estivemos ali em João Pessoa para mais uma capacitação, mais uma em busca de mais conhecimento. Às vezes as pessoas ficam, ah, porque os vereadores viajam, mas cada dia, cada viagem dessa, cada encontro desse, a gente vem com mais conhecimentos. Quero também parabenizar aos nobres vereadores e nosso presidente por todos esses projetos hoje que chegou a essa casa e que votamos, que é o nosso papel, que votamos com muita responsabilidade e que



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



esta casa realmente tem feito esse trabalho. E a gente espera que realmente no próximo ano os outros que estão chegando e realmente que a gente possa ter esse entendimento. E quero também aqui parabenizar e agradecer ao nosso prefeito Vilmar por tudo que ele tem feito. A gente sabe que não fez 100% na nossa cidade, mas foi feito muito, e aí nós temos os vereadores São o porta-voz das pessoas. Eu mesmo tenho muitas pessoas me cobrando desde o princípio, desde quando meu pai era vereador as ações voltadas também para o nosso interior, as pessoas sofridas e hoje a gente sabe a necessidade de cada um ali. Então, alguns serviços que foram feitos, que a vereadora Rosa pediu, e esses dias mesmo tem um serviço que faz muitos anos, não foi só nessa gestão, uma passagem molhada que foi feita ali, no sítio aqui, onde a maioria das vezes, quando chovia, as nossas crianças não podiam vir para a escola. Então, assim, parabenizar e agradecer ao nosso prefeito, ao nosso secretário Antônio Coelho, a nossa secretaria de infraestrutura também, que teve a participação. Então, assim, dizer para aquelas pessoas, porque quando a gente posta, quando as pessoas veem, já começam a ligar, já começam a cobrar "Vereadora, vereadores, eu também, a nossa localidade também precisa desses serviços". E dizer que nós vereadores aqui, a gente tem buscado, a gente tem ido atrás. Então, assim, a gente sabe que foi feito muito, e pode ter certeza que vamos continuar. Dia 31 encerra-se o mandato do nosso prefeito Vilmar. Mas, em janeiro, a partir de janeiro, é uma outra gestão e vamos continuar também aqui buscando, cobrando, não só na agricultura, mas para a nossa cidade também. Então, mais uma vez, eu quero agradecer ao meu prefeito, ao nosso prefeito Vilmar, porque a gente vê o depoimento das pessoas, a importância desses serviços. Então, assim, agradecer mesmo e dizer que a gente espera que 2025 seja um ano, assim, de vitórias, um ano, assim, que realmente esta casa venha ter, continuar. E que temos esse, como foi falado aqui antes, acho que foi a nossa amiga vereadora, Werliane, o cuidado, em quem vamos colocar aqui no próximo ano. Porque nós sabemos que essa casa, hoje, nós estamos passando por um processo,



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



e que realmente nós vamos pensar direitinho quem nós vamos colocar à frente aqui desta casa, porque é o nome que vai, é o nosso nome que vai, que está em jogo. Então, vamos pensar com muito carinho, com muita responsabilidade, quem vai estar à frente aqui dia 1º de janeiro. E o mais assim, agradecer a cada um, dizer que a vereadora Rosa foi eleita com o voto do povo, por isso, vou continuar, estar à frente aqui dia 1º de janeiro, vou continuar representando cada pessoa, cada um aqui do nosso município, muito obrigada. José Estevão: Obrigado, vereadora. Com a palavra, Fernando Angelim. Fernando Angelim: Mais uma vez, cumprimentar o presidente dessa casa, a vereadora Edneuzza Lafaiete, cumprimentar o vereador Pipi, vereadora Rosa, que me antecedeu aqui, Lindaci Amorim, que está muito triste, muito pensativa, vereador Nequim Rezende, vereadora Werliane, os demais que estão aqui nesse recinto, cumprimentar Valman Rivas, que nos dá a honra da sua presença aqui na casa hoje. Senhor presidente, eu quero também ser sucinto nas minhas palavras. Vejo que muitos falaram aqui hoje, e é importante, e também, aproveitando um gancho aí da vereadora Rosa, agradecer pela viagem que nós tivemos ali para capacitação. E aí, Valman, eu acredito que as pessoas, às vezes, não têm o conhecimento de quando o vereador é eleito, ele chega aqui e acha que pode tudo e sabe tudo. E quando chega aqui é totalmente diferente, porque aqui se rege por jurisdição, você tem que ter conhecimento do regimento, tem que ter conhecimento da lei orgânica, você tem que ter conhecimento dos seus posicionamentos, se é certo, se é errado, você tem que se adequar à situação, não só é chegar aqui e achar que vai mandar e desmandar, dizer isso e aquilo. Mas é importante a capacitação do vereador, para ele ter conhecimento, para ele poder servir ao município pelo que ele foi eleito. Ele foi eleito para servir o povo e para servir o povo precisa de conhecimento. E aí eu trago aqui, presidente Mantena, que realmente nós estamos finalizando um ano e vamos estar aí no início de uma outra legislatura, e é importante que aquele que vem assumir essa casa, ser eleito, tenha a responsabilidade de realmente capacitar os vereadores que



aqui vão continuar para ter conhecimento. Principalmente, vereador Mantena, presidente, eu chamo aqui a atenção a questões das comissões, é importante que dê condições às comissões dessa casa trabalhar. E quais são as condições? O que é que as comissões precisam? Ela precisa do jurídico, ela precisa do contador, ela precisa de apoio técnico para que tenha conhecimento, para que possa realmente dar aos projetos que chegam a essa casa, uma avaliação de maneira correta, com conhecimento, sem dúvida. E aí é preciso que essa pessoa que venha assumir a próxima presidência dessa casa tenha essa visão, porque isso vai melhorar para o município, isso vai contribuir para o município e eu espero muito que assim seja feito. O vereador Ademar falou aqui a questão da sociedade participar, concordo plenamente, e a participação da sociedade, ela começa através das comissões dessa casa. Se porventura, se Deus nos ajudar e eu continuar aqui nessa casa, vereador Mantena, e a comissão que eu fizer parte, eu vou pedir, como eu já pedi ao presidente anterior, que dê as condições, as comissões, para trabalhar a questão do jurídico. E peço a vossa excelência, quem sabe o senhor vai ser eleito, ou outro que for eleito, que dê condições para que as comissões possam trabalhar, possam fazer aqui as audiências públicas para debater os temas que a sociedade, que as classes estão pensando. Foram falados aqui de vários, e qual é a responsabilidade dessa casa? Debater, criar as comissões, chamar a sociedade, para que possa fazer audiência pública, juntamente com aqueles poderes que forem responsáveis por cada tema, para que chegue a um consenso, para nós não vivermos esse dilema a vida inteira. Aqui, senhor presidente, eu digo isso, eu assumi, ou fui colocado numa comissão há pouco tempo atrás, e a gente fica, Valman, sem saber o que fazer. Porque precisamos do apoio, precisamos do apoio jurídico, precisamos do apoio do contador e não temos. Às vezes eu sou mal entendido quando eu falo nessa casa, e eu ouvi falar aqui de muita cobrança, de responsabilidade do governo. É importante essa casa aqui, o dever dela é cobrar mesmo. Mas essa casa aqui também tem que ser exemplo, essa casa precisa ser exemplo para ter o moral

de cobrar do governo. E aí, eu digo isso, vereador Mantena, presidente Mantena, porque nós temos aqui, não querendo ofender ninguém, eu estou colocando o meu pensamento, aquilo que eu penso, que eu vejo. Nós temos situações, quando se fala de responsabilidade, cada um de nós aqui tem que ter responsabilidade, cada um de nós aqui tem que ter responsabilidade. Essa casa aqui é a representação do povo, que tem que falar pelo povo e tem que zelar pelo dinheiro do povo, essa é a verdade! Mas nós precisamos ser exemplo, nós precisamos ser exemplo. O que está acontecendo aqui, nesses últimos tempos, eu como faço parte de uma comissão, eu fico mendigando informação do que está acontecendo nessa casa quando eu faço parte de uma comissão de finanças e orçamento e não sei de nada, não estou sabendo de nada. E a comissão tem o poder de solicitar o que está acontecendo aqui para que tenha conhecimento, e eu preciso saber, não na rua, mas preciso saber o que está acontecendo, porque a comissão também tem poder de investigação, a comissão tem poder de investigação. Buscar conhecimento, saber, e essa casa precisa sim, se capacitar e ter condições de assumir o papel dela. Cada comissão assumir o seu papel, não é ser irresponsável com o governo ou com quem quer que seja. Não é querer condenar, mas é contribuir com o nosso município para ele continuar crescendo e se desenvolvendo e ajudando em todas as partes. Essa casa aqui é responsável, nós votamos hoje aqui um orçamento, ela é responsável por todo esse orçamento aí. Ela é responsável pelo cumprimento do que está nesse orçamento, nós somos responsáveis, cada um dos que está aqui é responsável por isso, para que ele possa ser executado e se tornar lei, ela foi votada hoje, mas é obrigado que nós continuamos fiscalizando. E aí, senhor presidente, os últimos acontecimentos nessa casa. Eu, como membro, vereadora Rosa, da comissão de financia e orçamento, eu preciso saber o que está acontecendo aqui, não é mendigar a informação não, é saber realmente o que está acontecendo. É ter os papéis na mão para eu saber o que está acontecendo, porque eu sou responsável, eu sou membro da comissão, eu tenho responsabilidade com isso. Eu fui eleito para isso, eu



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



fui botado na comissão para isso, se não, qual o moral que eu tenho para cobrar do prefeito agora e depois? Nenhum. Que moral tenho eu de acionar uma comissão para fiscalizar, para investigar o governo, se eu não estou investigando nem os próprios da casa, se eu não estou cumprindo o papel nem da própria casa. Muitos falam em responsabilidade do governo, mas vamos começar a responsabilidade aqui na nossa casa, para depois nós ter o peito, a coragem e o moral de cobrar lá fora. Que Deus nos abençoe e nos guarde. José estevão: Pronto, não tem mais ninguém inscrito, só algumas ponderações para a gente fechar a sessão de hoje. Lembrar a todos que a documentação orçamentária, principalmente, ela é entregue 45 dias antes para estudo. Nós temos uma falha grave, isso já foi cobrado ao presidente Josafá, infelizmente, nós não tivemos retorno da assessoria técnica e de um jurídico. Vamos pautar e esperar que quem assuma a partir de janeiro tenha essa capacidade de entender que é necessário e obrigado, porque são 11 vereadores você tem que ir pelo que os 11 pedem não é pelo que o acha que tem que ser um é só um. Então eu reitero o que a Ademar disse o presidente não é dono do mundo, o presidente não é dono da câmara, o presidente é o responsável para administrar junto com os colegas, também não é só! Nesse item eu quero fazer um pedido muito especial a Ademar Nonato, releito, Endeuzza Lafaiete, releita, a Altamir Gomes releito, a Rosa releita, a Lindaci e a Vavá. Façam análise, estudem direitinho, conheçam os perfis que aqui estão aparecendo. Eu só posso dizer a vocês, como disse na campanha, eu estou pronto, preparado e querendo. O povo tem que sair ganhando, eu não pedi para vir para cá de todo jeito, eu pedi para vir para representar o povo. E se tem um cabra que não foge da raia e que diz a verdade que eu tenho que dizer, eu sou um, não importa o tamanho nem a grossura, ou o carro que ele esteja, certo? Então eu digo isso para a gente fazer uma reflexão até o dia 31. E outra coisa, gente, nós somos 11 vereadores, os dois da oposição nunca deu trabalho e eu sempre dialoguei com eles, desde o início do governo de Vilmar. Ajudei Werliane quando foi líder do governo de Vilmar, nunca deixei

de ajudar, ajudei o Fernando Angelim, nunca deixei de ajudar. Então, assim, defeito todo mundo tem, não é, Ademar? Todo mundo tem. Agora as qualidades ninguém quer contar elas não, porque as qualidades parecem que incomodam alguns. Mas eu estou falando isso porque depois do dia 26 de julho para cá, que eu fui intimado, eu não fui empossado, eu fui intimado a assumir e dar conta dos compromissos da casa. Desse dia para cá, minha vida virou outra vida, Valman, isso é muito bom e é muito ruim. Porque tem pessoas que acham que quem está aqui pode canetar tudo, não, não pode. Está Pedro Paulo aí, servidor da casa, estamos com um problema sério. Vamos sentar daqui a pouco. Ademar conhece a minha problemática, mas eu nunca deixei de ser parceiro, nunca deixei de ser amigo. E tem pessoas que, por conta do processo eleitoral, parece que agora é meu inimigo. Nem comigo fala, já falou com Rosa, com Edneuzza, com Pipi. Certo? Já falou com Vavá, acho que até com Ademar. Mas eu? Estão me excluindo. Não esqueçam, gente, que eu sou da base e fui eleito com 820 votos, mereço respeito, mais uma vez. Então assim, quer conversar? Vamos conversar. Quer dialogar? Vamos dialogar. Agora, não queira atrapalhar as coisas, não, não queira empurrar de goela a dentro, não. Isso nós não vamos aceitar. E Catarina e Jorge, pode ficar tranquilo, não tem racha não, o racha virá de lá, aí de lá pode ser que tenha, só é olhar o passado. Só quero desse recado para dizer que eu não estou calado, não falei porque eu estou com medo, mas quero deixar aqui gravado na tribuna, que não tenham medo. O governo ganhou para fazer uma gestão melhor do que está terminando. Parabenizo o Vilmar, parabenizo, mas o Vilmar tem que ter muito cuidado nas decisões dele. Ele erra bastante, Valman. Porque quando você não recebe um telefonema do seu prefeito atual, certo? Recebi hoje, a primeira vez que recebi foi hoje, é um pouco complicado, Ademar, a gente que se viu há oito anos. Mas tudo bem, tudo é na hora e na vontade de Deus. Essa Câmara tem um papel distinto, ela é autônoma, ela não depende do prefeito, nem da prefeita, ela depende dos vereadores. Como também o prefeito, em determinadas coisas para fazer, ele tem a lei, não depende da gente. Então são

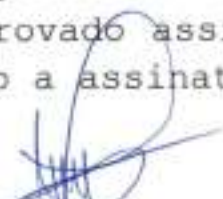
três poderes dependentes, legislativo, executivo e judiciário. Sempre tive meu jeito, não vou mudar meu jeito de ser, porque eu posso ser até ignorante, Ademar, mas sou sincero, se eu der a minha palavra, está dada. De que vale andar com o dente aberto, andar abraçando e na hora apunhar pelas costas? Então, eu prefiro ser como eu sou que eu prefiro ser verdadeiro. Então, era essa reflexão que eu queria para vocês, que falei os nomes aqui, e que Deus ilumine e dê sabedoria a gente, certo? Nós temos uma última sessão, ela ainda vai ser fala algumas coisas. Parabenizo Vilmar, parabenizo Catarina, parabenizo toda a equipe do secretariado, parabenizo principalmente os vereadores. Por que principalmente? Porque tudo sai daqui, tudo sai daqui desta casa, toda lei, nunca voltou nenhuma. Inclusive as últimas de julho para cá, temos aprovado em tempo recorde com acordo de todos os vereadores. Então, graças a Deus, essa dinâmica a gente conseguiu implementar na casa. A humildade faz parte desse processo, o amor, a tolerância, certo? Mas muito mais, a clareza e a verdade. Vamos trabalhar em busca disso, que a gente chega lá. Deus é pai de todo mundo, respeita todo mundo, não tem nada contra ninguém. Mas na hora de tomar decisão, a gente tem que ter um lado. Não tem dois lados para tomar decisão. Para a Catarina, foi o lado dela, não tomamos? Não elegemos ela e Olavo? Certo? Então agora para a mesa da câmara tem que ter um lado também, não precisa ter dois lados, é só respeitar a história de cada um e o que cada um é capaz de fazer e qual é a competência que ele tem e ela tem. Então, nesse intuito, não havendo mais nada a tratar, no momento, encerra-se a presente sessão, marcando a próxima sessão para o dia 11 de dezembro, quarta-feira, às 9 horas da manhã. É a nossa última sessão ordinária, certo? Tendo algo extraordinário, poderia ter mais, mas essa é a última. Convido a todos a estarem aqui, para daqui até lá a gente resolver algumas questões, e quem sabe ter alguma coisinha para a gente também, conversar um pouco e bater um papo, né? Isso é bom, valeu, obrigado, está encerrada a sessão. Um bom dia a todos, Deus abençoe vocês, a sessão está encerrada. Eu, Fernando Angelim Alves,

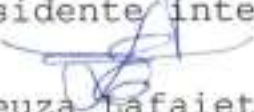


CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE

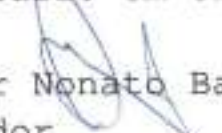


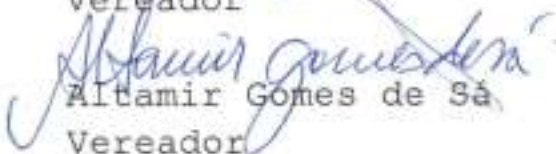
secretário em exercício que esta fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.


José Estevão Barbosa
Presidente interino


Edneuza Lafaiete de Brito
Vice presidente interina

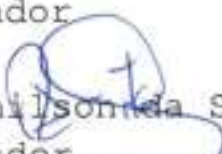

Fernando Angelim Alves
Secretário em exercício


Ademair Nonato Barbosa
Vereador

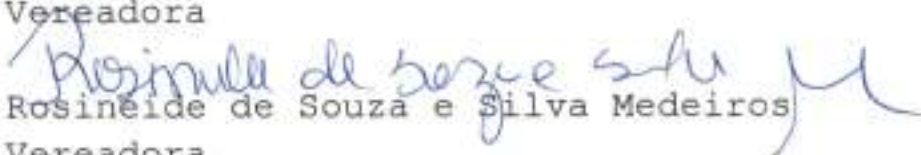

Altamir Gomes de Sá
Vereador

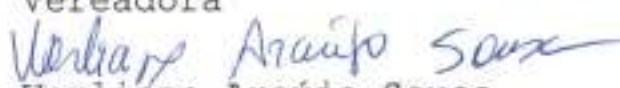
Francisco Geová Silva
Vereador

Josafá Pereira da Silva
Vereador


Juvanilson da Silva Resende
Vereador


Lindaci Ramos de Amorim
Vereadora


Rosineide de Souza e Silva Medeiros
Vereadora


Werliane Araújo Sousa
Vereadora

